

ATA DA 003ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2014, EM SÃO BENTO
DO SUL
HOMENAGEM AO HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA
FAMÍLIA PELA PASSAGEM DOS SEUS 80 ANOS
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as autoridades que
serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Hélio Cesar Wendt,
diretor-geral, respondendo cumulativamente pelo
cargo de secretário de estado de Desenvolvimento
Regional de Mafra, neste ato representando o
governador João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor Fernando Tureck,
prefeito municipal de São Bento do Sul;

Excelentíssimo senhor Arildo Gesser, vice-
prefeito do município de São Bento do Sul;

Excelentíssimo senhor vereador Cesar Augusto
Accorsi de Godoy, presidente da Câmara do
Município de São Bento do Sul;

Senhora Irmã Nelsa Hackbarth, diretora-geral
do Hospital e Maternidade Sagrada Família, de São
Bento do Sul;

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Antônio Aguiar;

Senhor Hilário Dalmann, presidente da
Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades
Filantrópicas do Estado de Santa Catarina, neste
ato representando a Ahesc e a Feohesc;

Excelentíssimo senhor Rubens Blaszkowski,
prefeito municipal de Campo Alegre;

Senhor Átila Tiago Koyer, major PM,
representando neste ato o comandante do 23º
Batalhão de Polícia Militar de São Bento do Sul,
tenente-coronel Amarildo de Assis Alves;

Senhor Jonny Zulauf, presidente da Associação
Empresarial de São Bento do Sul;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, imprensa.

A presente sessão em homenagem ao Hospital e Maternidade Sagrada Família, pela passagem dos seus 60 anos de fundação, foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pela Banda Treml, sob a regência do maestro Luis Francisco Kamienski.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A seguir teremos a apresentação de vídeo que relata a história do Hospital e Maternidade Sagrada Família, produzido pela TVAL.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Vou tomar a liberdade de fazer a entrega do DVD para a irmã, como um documento histórico que poderá ser útil no futuro.

Registramos a presença das seguintes autoridades:

Senhor Augusto Barboza Hackbarth, procurador do Estado;

Vereador Peter Alexandre Kneubuehler;

Vereador Marcio Dreveck;

Vereador Claudiomar Wotroba;

Vereador Edimar Geraldo Salomon;

Vereador Fernando Mallon;

Vereador José Ermirio Grein;

Vereador Lirio Volpi;

Senhor Abel Schroeder, ex-prefeito de Rio Negrinho, neste ato representando o deputado federal Mauro Mariani;

Senhor Deodato Raul Hruschka, secretário de Saúde do município de São Bento do Sul;

Senhor Alcionei Silva, secretário de Administração do município de São Bento do Sul;

Senhora Alcione Terezinha Hinke, secretária de Educação de São Bento do Sul;

Senhor Braulio Hantschel, presidente da Fundação Cultural de São Bento do Sul;

Senhor Pedro Ivo Diener, chefe de gabinete da prefeitura de São Bento do Sul;

Irmã Maria Madalena e irmã Maria José, representantes da Coordenação Provincial de Curitiba e todas as irmãs presentes;

Irmã Enedina, representando neste ato a Província de Florianópolis das irmãs da Divina Providência;

Senhora Zélia Ignaczuk Zeitames, diretora Administrativa do Hospital e Maternidade Sagrada Família;

Senhora Alcionete Muller Greipel, supervisora Administrativa e Financeira, representando neste ato o Hospital Universitário Evangélico de Curitiba;

Senhor Ingo Rusch Alandt, presidente da Associação Empresarial de Campo Alegre;

Senhora Olívia Schult Fendrich, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, de São Bento do Sul;

Senhora Maria Amélia Viana Tramontin, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Rio Negrinho;

Senhora Suzana Zwen, representando neste ato o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de Lages;

Senhor Daniel Lutz, presidente da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário;

Senhor Osmar Muhlbauer, presidente do Observatório Social de São Bento do Sul;

Senhor Eder Martins, representando o Instituto Geral de Perícias;

Senhor Ivan Roberto Liebl, representando neste ato o Rotary Club da Cidade dos Movéis;

Senhora Salete Anton, representando neste ato o Grupo de Voluntárias Donna's;

Senhor Marco Rodrigo Redlich, presidente da Juventude Progressista de São Bento do Sul;

Senhor Fernando Viliczinski, presidente do Lions Clube, de São Bento do Sul;

Senhor Antônio Brazier, presidente da JCI de São Bento do Sul;

Senhora Inês Grossl, presidente do Clube da Lady, de São Bento do Sul;

Senhor Mauro Osowsky, diretor do escritório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, de São Bento do Sul.

Na sequência concedo a palavra ao meu colega, deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o eminente deputado Silvio Dreveck e parabenizá-lo pela proposição desta brilhante sessão; a irmã Nelsa, que representa o Hospital Sagrada Família; o prefeito Fernando Tureck; o presidente da Câmara Municipal, vereador César Godoy, e em seu nome os demais vereadores presentes; o prefeito de Campo Alegre; o administrador do hospital de Campo Alegre; o vice-prefeito Arildo; as autoridades militares e, em especial, o representante do governador Raimundo Colombo, secretário Hélio Wendt.

Senhoras e senhores, uma saudação especial à irmã Nelsa, e em seu nome as irmãs da Divina Providência, que com tanto amor e carinho conduzem o esplêndido Hospital Maternidade Sagrada Família, de São Bento do Sul. Mas quero parabenizar também os funcionários e os voluntários, aquelas pessoas que anonimamente se doam ao hospital.

Quero dizer a vocês que todos nós temos alguma coisa com o Hospital Sagrada Família. Por que digo isso? Porque todos os nossos familiares já foram atendidos no hospital, todos já precisaram dele, dos seus serviços médicos, dos serviços de enfermagem, do serviço social ou das pessoas que o administram.

Este é um momento ímpar para agradecermos do fundo do coração à equipe de saúde desse importante hospital, o mais requintado do planalto norte, pois tem uma UTI de excelência e tem feito um grande trabalho em prol da população, não só de São Bento do Sul, mas de toda a região.

Quando se fala em saúde pública logo se pensa nos grandes centros de referência, que fazem a diferença no dia-a-dia de uma cidade, de uma região ou de um estado. Mas o Hospital e Maternidade Sagrada Família tem prestado relevantes serviços à comunidade da querida São Bento do Sul, é sinônimo de vida, de renascer, de esperança e muito mais.

Como médico, quero registrar o quão é importante para nós, profissionais, salvar vidas

diariamente. E o Hospital e Maternidade Sagrada Família tem valorizado cada ser humano que precisa de atendimento hospitalar de qualidade. Como é bom recordar e ver que todo o esforço valeu à pena, justamente pela forma com que o trabalho é realizado 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Não podemos deixar de citar a valorosa equipe de enfermeiros e enfermeiras que sempre estão à disposição auxiliando a população. E aqui faço um registro especial às enfermeiras Wally Malschitzky e Frida Weber.

No ano de 1923, São Bento do Sul recebe o médico Pedro Raymundo Cominese. Em 1929, para atualizar-se, adquirindo novos conhecimentos, Cominese fez demorada visita à Europa, estagiando em grandes hospitais da Alemanha, França e Áustria. Retornando a São Bento do Sul, dedicou-se de corpo e alma à sua profissão, edificando um precioso trabalho à medicina, arte e ciência para a qual voltou então suas principais atenções.

Em 1941, um terreno foi vendido ao dr. Cominese, sob a condição de construir ali um hospital para a comunidade. Entre os anos de 1941 e 1942 o médico construiu um prédio, instalando nele a clínica que levou o seu nome. Essa clínica foi inaugurada em 1942 e funcionou até 1954.

Entretanto, somente essa clínica não satisfazia as necessidades da comunidade, surgindo assim a ideia de construir outro hospital. Em 29 de outubro de 1950 formou-se uma associação de caridade, sob o nome de Sagrada Família, composta de 79 associados, mas só em 20 de fevereiro de 1952 foram editados os estatutos dessa associação no Diário Oficial e lançados no registro de sociedade civis da comarca em 23 de abril de 1952.

Em 8 de setembro de 1954, o dr. Cominese vendeu a clínica aos associados, e em 16 de outubro de 1954 estes confiaram a responsabilidade do pequeno hospital às irmãs da Divina Providência. Na época a instituição possuía somente sete quartos, 16 leitos de internação e um médico. A dificuldade era muito grande, mas a comunidade estava unida em prol de um bem comum.

Com o passar do tempo reformas foram sendo feitas, construções foram surgindo e aquisições de equipamentos foram crescendo. Em 17 de outubro de 1954 chegou ao hospital o dr. Hans Egon Kechele, que deu início à composição do corpo clínico. Em março de 1976 começou a construção de uma ala de três andares, ampliando assim as enfermarias e a área de pronto-socorro. Em 1977, com a conclusão da construção, foi necessária a vinda de mais médicos para o corpo clínico.

Já em 1996 constava do projeto a construção da Unidade de Terapia Intensiva, a qual foi concluída em 2002 e seu espaço físico inaugurado em 18 de março daquele ano. Enquanto isso continuava a seleção de profissionais qualificados e o cadastro junto à secretaria da Saúde. Seu funcionamento com o atendimento a pacientes deu-se aos 07 de setembro de 2002.

Hoje o Hospital e Maternidade Sagrada Família possui 106 leitos entre enfermaria pediátrica, adulta, clínica médica, cirúrgica, obstétrica e UTI. Conta com uma equipe multidisciplinar, somando 246 colaboradores no seu quadro. O corpo clínico é composto por 55 médicos de diversas especialidades, além de contar com um quadro de plantonistas distribuídos nos serviços de Urgência/Emergência, Pronto Atendimento e UTI.

Por isso, não poderia deixar de parabenizar as reverendíssimas irmãs, o corpo clínico e os funcionários pelos 60 anos do Hospital e Maternidade Sagrada Família, com a certeza de que essa instituição vai continuar crescendo proporcionando qualidade de vida ao ser humano.

Um grande abraço a todos e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Registramos com muito prazer a presença do vereador Tirso Gladimir Hummelgen, de São Bento do Sul.

Peço ao deputado Antônio Aguiar que assuma a condução dos trabalhos desta sessão para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Saúdo o prefeito Fernando Tureck; o vereador César Godoy, presidente da Câmara Municipal de São Bento do Sul; o deputado Antônio Aguiar; o representante do governador do estado; as demais autoridades que compõem a mesa, os convidados desta noite, as senhores e os senhoras presentes.

Quero, primeiramente, agradecer à Banda Treml, que nos prestigia neste evento e que tem muita tradição nesta cidade. É um orgulho contar com o talento de Luis Francisco Kamienski como seu maestro. Conheci São Bento do Sul não pelo nome do município, mas pela Banda Treml. Meu pai, quando se referia a São Bento do Sul, falava sempre na Banda Treml.

Quero também agradecer a toda a equipe de servidores da Assembleia que organizou esta sessão com o pessoal do meu escritório de São Bento do Sul.

Meu reconhecimento ainda à administração do hospital, há 60 anos dirigido pelas irmãs da Divina Providência, que fazem uma gestão exemplar, juntamente com o corpo clínico.

Eu conheci o Hospital e Maternidade Sagrada Família, dona Dolores, quando tinha sete anos e vim do interior, de carroça, com meu pai. À época, São Bento do Sul ainda estava dando os primeiros passos na pavimentação de ruas, algumas feitas pela metade.

Então, nunca imaginei que em 1993 o prefeito Frank Bollmann me convidasse para ser secretário da Saúde, o que achei um pouco difícil para mim, pois minha formação não era medicina. Ele, no entanto, disse-me que queria alguém que fizesse a gestão da saúde, pois para clinicar havia os médicos e o pessoal da equipe de enfermagem.

Para minha felicidade, nos quatro anos como secretário adquiri um conhecimento profundo de como funciona a saúde, pelo menos em questão de organização e administração. Todo o pessoal da área me ajudou muito, é verdade.

Em 1996 aceitamos, juntamente com a direção do hospital e com a comunidade - as empresas, as pessoas físicas, que sempre deram grande contribuição para a saúde de São Bento do Sul -, o desafio de atender a um grande anseio de todos: a construção da Unidade de Terapia Intensiva, a UTI.

Lembro-me que como secretário da Saúde procurei, muitas vezes de madrugada, uma vaga numa UTI de Joinville, de Blumenau ou de Curitiba, mas não consegui. Mas tivemos a oportunidade de construir, sendo que em 2002, já como prefeito municipal, tive o privilégio de inaugurar essa unidade de saúde que é vital para qualquer comunidade.

Por isso, quero dizer a todos que para mim é uma honra muito grande poder prestar essa sincera homenagem de reconhecimento ao Hospital e Maternidade Sagrada Família, que é administrado pelas irmãs da Divina Providência e que também conta com um corpo clínico e de servidores da mais extrema dedicação à saúde da população de toda a região.

Hoje, na Assembleia Legislativa, fiz uma manifestação sobre a cidade de São Bento do Sul, dando ênfase ao fato de que quem administra hospitais vence um desafio todos os dias. Administrar um hospital não é tão simples como se imagina. Por que não é tão simples? Porque além do gerenciamento, o grande problema é o dia a dia, ou seja, o custeio diário, porque falta dinheiro. E um dos grandes problemas que temos é que desde 1998 a tabela SUS não é reajustada, seja de consultas, seja de internamentos, seja de procedimentos cirúrgicos ou ambulatoriais. Isso representa 170% de defasagem no período!

Por isso, não poderíamos deixar de registrar, neste momento, o nosso reconhecimento, o reconhecimento da Assembleia Legislativa, em nome dos 40 deputados, ao Hospital e Maternidade Sagrada Família.

O presidente me pediu para justificar a sua ausência e para enfatizar a importância dessa instituição de saúde para toda a região.

O nosso muitíssimo obrigado pelo trabalho que vem sendo prestado há mais de 60 anos a nossa gente, porque de saúde precisamos todos os dias. Tendo saúde o trabalho vem, o dinheiro vem.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Devolvo a condução dos trabalhos ao deputado Silvio Dreveck.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Na sequência, concedemos a palavra ao sr. prefeito municipal de São Bento do Sul, Fernando Tureck.

O SR. PREFEITO FERNANDO TURECK - Quero iniciar cumprimentando o deputado Silvio Dreveck, autor desta justa homenagem através da Assembleia Legislativa de Santa Catarina ao Hospital e Maternidade Sagrada Família.

Cumprimento também o deputado Antônio Aguiar e o vereador Cesar Augusto Accorsi Godoy, em seus nomes todos os demais membros da mesa, assim como todos os vereadores aqui presentes.

É com grande satisfação que participo desta sessão solene em homenagem aos 60 anos do Hospital e Maternidade Sagrada Família porque nele nasci, nele iniciei minha vida profissional, nele fiz amigos e conheci minha esposa. E todos são são-bentenses.

Esse hospital é privilegiado não apenas por contar com apoio público, mas de toda a comunidade, seja através dos empresários, que ajudam na administração através de investimentos e recursos financeiros, seja através de suas organizações sociais, como o Clube das Donas, o Clube da Lady e a Rede Feminina de Combate ao Câncer, que de forma voluntária desdobram-se para suprir as necessidades que aparecem.

Como prefeito tenho tentado fazer minha parte. Estamos ampliando cada vez mais a rede básica de saúde para tentar desafogar o hospital. Abrimos, no início do ano, o atendimento de um terceiro posto de saúde no bairro Serra Alta; estamos concluindo a construção de um novo posto de saúde no bairro Boehmerwald; estamos mantendo os postos de saúde dos maiores bairros (Cruzeiro, Centenário

e Serra Alta) abertos até as 21h30, na tentativa de desafogar cada vez mais o pronto-socorro do hospital.

Os números não mentem. Sabemos que o número de pacientes atendidos na emergência ainda é muito grande. Temos que reconhecer isso e continuar investindo cada vez mais na ampliação da rede básica de saúde para tentar aliviar logo essa questão.

Também quero dizer que o hospital conseguiu chegar até aqui graças, sem dúvida nenhuma, à dedicação das irmãs da Divina Providência. E quero, irmã Nelsa, em seu nome, parabenizar todas as irmãs que contribuíram durante esses 60 anos dedicando-se aos doentes e enfrentando todos aqueles problemas inerentes a um hospital que depende do SUS, com um orçamento baixo, com os exames custando cada vez mais caro e com os tratamentos ficando cada vez mais complexos.

Quero ainda registrar o meu respeito a todos os profissionais que fazem parte do quadro clínico e do quadro de servidores do hospital. E, em nome dos médicos, quero prestar os meus respeitos ao dr. Clóvis, que é um dos médicos mais antigos do corpo clínico e que representa, como poucos, o verdadeiro espírito da medicina, pois a pratica com verdadeira vocação, colocando os interesses do paciente sempre em primeiro lugar, fato que é um exemplo a ser seguido.

Por fim, deixo a prefeitura de São Bento do Sul à disposição do hospital e de toda comunidade. Sucesso a todos e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - A seguir convido a mestre-de-cerimônias Nicoli Madeira para conduzir a homenagem desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Hospital e Maternidade Sagrada Família, pela passagem dos seus 60 anos de fundação e pela excelência dos serviços prestados à saúde com qualidade, ética e abnegada atenção, sempre direcionados à promoção da vida e

valorizando a espiritualidade. O Sagrada Família é referência em serviços de UTI, buscando inovação e reconhecimento humano, motivo de orgulho para a comunidade e a região.

Convido o sr. deputado Silvio Dreveck, acompanhado do sr. deputado Antônio Aguiar, para fazer a entrega da homenagem à irmã Nelsa Hackbarth, diretora-geral e neste ato representando o Hospital e Maternidade Sagrada Família.

Estamos também entregando o livro *Acervo e Obras de Artes da Assembleia Legislativa*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir a Banda Treml brindará a todos com a música *Velhos Camaradas*.

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Concedo a palavra ao sr. Hélio Cesar Wendt, secretário Regional de Mafra, que neste ato representa o governador João Raimundo Colombo.

O SR. SECRETÁRIO HÉLIO CESAR WENDT - Em nome do nosso governador João Raimundo Colombo, do nosso vice-governador Eduardo Pinho Moreira, gostaria de cumprimentar o deputado estadual Silvio Dreveck e parabenizá-lo por esta iniciativa.

Aproveito para, em seu nome, cumprimentar as demais autoridades já nominadas, sem deixar de fazer uma referência especial e um agradecimento à irmã Nelsa, estendendo-os a todas as pessoas que de uma maneira ou de outra vêm colaborando ao longo desses 60 anos com o Hospital e Maternidade Sagrada Família.

Tivemos realmente uma aula de história do deputado Antonio Aguiar; que falou um pouco da trajetória do hospital. Pudemos assistir ao vídeo muito bem elaborado pela equipe da TVAL. O deputado Silvio Dreveck, por sua vez, ilustrou a história do hospital, reportando-se ao tempo em que foi secretário municipal da Saúde e prefeito de São Bento do Sul. O prefeito, por sua vez,

também falou do que está sendo feito para atenuar as dificuldades.

Ontem, por uma casualidade do destino, sepultei minha sogra, de 68 anos, que faleceu em decorrência de um câncer, que, parece-me, é a segunda maior causa de óbito no mundo atual. Portanto, nos últimos dias estive no hospital, notadamente na UTI, e pude ver de perto o maravilhoso trabalho que lá é feito, a importância das pessoas que se dedicam a tão nobre causa, inclusive pessoas que fazem um trabalho anônimo, sem querer aparecer.

Eu tive essa experiência durante esta semana e hoje, por coincidência, estou representando o governador Raimundo Colombo, o vice-governador Eduardo Pinho Moreira e o secretário regional, que está afastado. E hoje também tivemos a notícia pelo governador de que já há uma autorização para a celebração de um convênio com o Hospital e Maternidade Sagrada Família do município de São Bento do Sul, cujo objeto é a sua readequação para a implantação do setor de quimioterapia. Serão investidos R\$ 110 mil e o documento já foi assinado pelo governador Raimundo Colombo e pela secretária Tânia Maria Eberhardt, da Saúde.

(Palmas)

Tenho certeza de que haverá a devida contrapartida do município, para a rápida conclusão dessa readaptação. Falta apenas o ajuste de alguns documentos, a fim de que seja firmado esse convênio com o governo do estado, a prefeitura do município e o hospital.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Para finalizar, ouviremos o pronunciamento da irmã Nelsa Hackbarth, diretora-geral do Hospital e Maternidade Sagrada Família.

A SRA. IRMÃ NELSA HACKBARTH - Saúdo inicialmente o deputado Silvio Dreveck, proponente desta sessão, que aqui também representa o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Saúdo o sr. Hélio Cesar Wendt, diretor-geral, respondendo cumulativamente pelo cargo de secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Mafra, neste ato representando o governador João Raimundo Colombo.

Saúdo também o dr. Fernando Tureck, prefeito do município de São Bento do Sul e médico do hospital; o vereador Cesar Augusto Accorsi de Godoy, presidente da Câmara Municipal de São Bento do Sul, e através deles saúdo todas as autoridades presentes, todos os que estão prestigiando esta homenagem ao nosso querido Hospital e Maternidade Sagrada Família.

Foi-me dada a honra, depois de 60 anos, e aprovou Deus, durante os quais algumas irmãs dirigiram o hospital até mais tempo do que eu, que eu estivesse na função de diretora-geral e por isso tivesse a grata e satisfação de falar um pouquinho da nossa caminhada.

(Passa a ler.)

"Inicio minha rápida fala invocando aquele que é o senhor de toda história, Deus o grande e fiel companheiro de todo dia. A Ele, juntamente com todas as irmãs, nosso grande muito obrigado!

Conforme já vimos no vídeo institucional e ouvimos as pessoas que antes de mim falaram, a partir de um começo muito pequeno, em 1954, conforme registros que temos, o hospital tinha dez quartos, 20 leitos e dois berços. E chegamos, após 60 anos, a 106 leitos.

No ano de 1955 tínhamos apenas um médico, hoje temos 59. Em 1955 tínhamos três funcionárias, hoje temos 246 funcionários. Durante o ano inteiro de 1955 foram internados 847 pacientes. Em 2013, 7.276 pacientes. Nosso atendimento ambulatorial em 1955 foi de 1.348 pessoas, ao passo que no ano passado atendemos 124.577 pacientes. Quanto aos partos, foram feitos, em 1955, 41, no ano passado eles somaram 1.276.

Através da homenagem às primeiras quatro irmãs - Ruthilde, Conrália, Anésia e Melânia -, que com muita coragem e disposição iniciaram essa nobre missão junto aos doentes e familiares, parabênizo todas as irmãs que se fizeram e fazem-se presentes

nesse trabalho de apostolado ao qual dedicaram parte de suas vidas.

Com o dr. Hans Egon Kechele, *in memoriam*, primeiro médico que a partir do segundo dia em que as irmãs aqui estiveram exerceu junto a esse povo sua nobre missão de médico, trago presente todos os médicos e médicas que aqui já passaram e que aqui estão.

Com as primeiras três funcionárias que iniciaram suas atividades em 1955, conforme registro - em 1954 as irmãs não tinham funcionárias, faziam tudo elas mesmas com o apoio da comunidade -, trago todos os funcionários e colaboradores que ao longo desses 60 anos aqui labutaram, aqui exerceram a sua missão, a sua profissão. Hoje, como já disse, são 245 funcionários.

Com a primeira diretoria da Associação Sagrada Família, constituída em 1950 para tratar da instalação de um hospital em São Bento do Sul e trazer irmãs para atuarem no mesmo: srs. Henrique Scharz, Carlos Zipperer, Evaldo Buselle e Francisco Roessler, trago presente todas as pessoas que ao longo desses 60 anos, de uma ou de outra forma, contribuíram e contribuem, cada um dentro de suas possibilidades, com o hospital, quer sejam serviços voluntários, contribuições financeiras, outros serviços, outras atividades que são necessárias a uma instituição desse tipo.

Agradeço a todos os empresários, a todas as donas de casa, às mulheres que tanto se fazem presentes no hospital, às *ladies*, aos agricultores, aos empregados dos diversos serviços e setores, aos políticos, a todos que se fizeram presentes e que contribuíram durante esses 60 anos.

A todos um grande muito obrigado. Deus, em seu infinito amor, já deu em dobro a todos e continua abençoando cada um e cada uma sempre.

Mas para falar um pouquinho do que é a vida hoje no hospital, coloco que para prestar um serviço de assistência à saúde é necessária uma grande dose de doação, de coração e muita confiança em Deus.

Ao longo dos anos, e podemos dizer ao longo da história da humanidade, os desafios na assistência à saúde sempre foram e são muitos e enormes. Especificamente se olharmos para São Bento do Sul, a partir de 1954, que é o que estamos celebrando hoje, sabemos, e foi colocado muito bem anteriormente, da existência do atendimento à saúde. Mas nós hoje estamos falando desses 60 anos, de como eram poucos os recursos, os medicamentos, os exames, não havia nem raios X, materiais e também conhecimento. Hoje temos uma medicina com vastos conhecimentos e recursos. Mas também foi dito, por outro lado, extremamente cara e que precisa ser paga, precisa ser mantida para podermos fazer um bom serviço.

Os desafios mudam, mas acompanham o ser humano em todos os tempos e estão aí para serem superados, e impulsionam-nos. Com toda certeza e convicção, juntamente com todas as irmãs e com o nosso fundador, padre Eduardo Michelis, digo: Deus não falha, nunca nos abandonará e por mais difícil que seja, sempre há uma luz e sempre chegaremos lá.

Nossa meta, nossa busca, hoje, é oferecer um serviço de total qualidade, um serviço humanizado, profissional e técnico, feito com amor, dedicação, respeito e profissionalismo.

Ano após ano é necessário investir, melhorar. Investimos e melhoramos durante 60 anos em recursos humanos e no aumento do número de funcionários; trabalhamos intensamente na formação técnica, humana, espiritual, social, política e cidadã desses nossos colaboradores; investimos em estrutura física, em equipamentos, em materiais e em manutenção."

Antes de concluir, gostaria, diante de toda essa história do hospital, de deixar a nossa profunda gratidão a toda a comunidade. Mas quero externar, de modo especial, ao deputado Silvio Dreveck, de coração, nosso muito obrigado por haver apresentado o requerimento que ensejou a realização desta sessão solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina em homenagem ao Hospital e Maternidade Sagrada Família.

Muito obrigada por toda a ajuda, por toda a presença, por todo o apoio concreto durante todos esses anos. A todos que hoje aqui vieram prestigiar o Hospital e Maternidade Sagrada Família, muito obrigada! Há pessoas que vieram de longe... Muito obrigada, de coração, por estarmos aqui juntos agradecendo a Deus e a cada um de vós por esta caminhada.

Com todo o esforço e com todo o nosso empenho, queremos prestar um bom serviço e colocarmo-nos à disposição da comunidade. Esperamos poder continuar contando com a comunidade, com as autoridades, com o poder público, com todas as pessoas que fazem parte do atendimento à saúde, pois, pela Constituição, todos temos direito, mas precisamos também dar a nossa parte, o que acontece aqui durante todos esses anos.

Mais uma vez, em nome de todas as irmãs, digo que tudo que ao nosso alcance faremos, e Deus não nos abandonará.

Gostaria de concluir esta minha fala convidando todos para, se possível, ficarem de pé para, juntos, rezarmos o Pai Nosso pedindo bênção e saúde para cada um de nós, para as nossas famílias e para que o nosso hospital possa sempre, com o apoio de todos e com a graça de Deus, exercer bem o seu serviço e a sua missão.

Muito obrigada e rezemos agora juntos o Pai Nosso.

(Procede-se à oração.)

Muito obrigada a todas, a todos, à Banda Treml, e que Deus nos abençoe!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel neste recinto, logo após o término da presente sessão.

Esta Presidência convida todos para ouvirem a interpretação do Hino de São Bento do Sul por Alana Zeitamer, acompanhada da Banda Treml, sob a regência do maestro Luis Francisco Kamienski.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Antes de encerrarmos a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.